



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Reduzir a taxa de desemprego reforçando a formação profissional

Chung Kin San

3/12/2020

Devido à falta de diversidade das indústrias de Macau, o impacto da pandemia provocou a subida da taxa de desemprego na região este ano, estando os recém-licenciados com dificuldades em entrar no mercado de trabalho. Apesar de ter surtido efeitos positivos ao inverter a situação, o plano Formação Subsidiada lançado pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), é uma solução de curto prazo. Relativamente aos planos a longo prazo, apresento as seguintes propostas:

A primeira é a da valorização da formação de técnicos qualificados. Macau conta com 180 mil trabalhadores não residentes, grande parte deles técnicos especializados que exercem actividades profissionais nas seis principais operadoras de jogo, nomeadamente na área de sistemas eléctricos e hídricos e na manutenção de elevadores e outros equipamentos electrónicos, sendo as regalias deles bastante favoráveis, tanto a nível salarial quanto ao ambiente de trabalho. Neste momento, as escolas secundárias existentes em Macau oferecem um ensino convencional, sendo poucas as que oferecem um técnico-profissional. Não existem escolas técnico-profissionais no ensino secundário complementar ou institutos técnicos ao nível do superior para formar talentos especializados. Não faltam a Macau estudantes de ensino superior, mas antes talentos profissionais com qualificações especializadas.

A segunda proposta é a cooperação entre a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) e algumas escolas de ensino secundário complementar, transformando o ensino convencional delas num técnico-profissional. A DSEJ pode também estabelecer parcerias com algumas instituições de ensino superior, com vista a criar cursos técnico-profissionais orientados para estudantes de ensino secundário complementar com alguma formação técnico-profissional. Também os pais e os próprios estudantes devem ser levados a conhecer as vantagens proporcionadas pela formação de competências vocacionais, nomeadamente a do aumento da procura de mão-de-obra, da competitividade do mercado de trabalho e sobretudo a acessibilidade a futuros postos de trabalho por meio da aquisição de competências.

A terceira proposta é a da disponibilização de informações pela DSAL acerca das necessidades na área de recursos humanos, da especialização exercida e do nível remuneratório dos 180 mil trabalhadores não residentes actualmente registados. O objectivo é estas informações servirem de referência para a DSEJ e para as escolas poderem



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

criar formação orientada e especializada de estudantes, substituindo gradualmente os trabalhadores não residentes, subsequentemente reforçando a capacidade técnico-profissional dos residentes e contribuindo para reduzir a taxa de desemprego.